

a selfou com seu anel, e com o anel de seus grandes, para que se não mudasse a sentença acerca de Daniel.

19 Então o Rei se foi a seu palacio, e ficou a noite em jejum, e não deixou trazer perante si instrumentos de musica; e seu sono se lhe tirou.

20 Então o Rei se levantou pela manhã cedo: e se foi depressa a a cova dos leões.

21 E chegando se a a cova, clamou a Daniel com voz triste: e fallando o Rei disse a Daniel; Daniel, servo do Deos vivente! tambem teu Deos a quem tu continuamente serves, te podia livrar dos leões.

22 Então Daniel fallou ao Rei: ó Rei, vive para semper!

23 Meu Deos enviou seu Anjo, e tapou a boca dos leões, para que não me fizessem dano: porque diante delle innocencia foi achada em mim: e tambem contra ti, ó Rei, não tenho cometido algum delicto.

24 Então o Rei muito alegrou se em si mesmo, e mandou tirar a Daniel da cova: assim Daniel foi tirado da cova, e nenhum dano se achou nelle; porque crêra em seu Deos.

25 Então mandou o Rei, e forão trazidos aquelles varões, que tinham accusado a Daniel, e forão lançados na cova dos leões, elles, seus filhos, e suas mulheres; e ainda não chegarão ao fundo da cova, quando os leões se apoderarão d'elles, e quebrantarão todos seus ossos.

26 Então o Rei Dario escreveu a todos os povos, nações e lingoagens, que morão em toda a terra; paz vos seja multiplicada.

27 De minha parte he feito hum decreto, que em todo o senhorio de meu reino todos tremão e temão perante a face do Deos de Daniel: porque elle he Deos vivente e permanente para sempre, e seu reino se não pode destruir, e seu senhorio dura até o fim.

28 Elle faz escapar e livra, e faz binaes e maravilhas no ceo e na terra: o qual fez escapar a Daniel do poder dos leões.

29 Este Daniel pois prosperava no reinado de Dario, e no reinado de Cyro o Persa.

CAPITULO VII.

NO primeiro anno de Belsasar, Rei de Babilonia, Daniel vio hum sonho, e visões de sua cabeça em sua cama: logo escreveu o sonho, e relateou a summa das cousas.

2 Fallou Daniel, e disse, eu estava vendo em minha visão de noite: e eis que os quatro ventos do ceo combatião no Mar grande.

3 E quatro animaes grandes subido do mar, differentes hum do outro.

4 O primeiro era como leão, e tinha asas de agua: eu estava olhando, até que lhe forão arrancadas as asas; e foi levantado da terra, e posto em pé como homem, e foi-lhe dado coração de homem.

5 E eis aqui outro segundo animal, semelhante a hum urso, o qual se poz a hum lado, e tinha em sua boca tres costelas entre seus dentes, e foi-lhe dito assim; levanta-te, traga carne muita.

6 Depois d'isto eu estava olhando, e eis aqui outro, que era como leopardo, e tinha quatro asas de ave em suas costas: tinha tambem este animal quatro cabeças; e foi-lhe dado dominio.

7 Depois disto eu estava olhando nas visões de noite, e eis aqui o quarto animal, terrivel e espantoso, e muito forte; o qual tinha dentes grandes de ferro, tragava e quebrantava, e o sobejo pisava com seus pés: e era differente de todos os animaes, que forão antes d'elle, e tinha dez cornos.

8 Estando eu attentando para os cornos, e eis que outro corno pequeno subia entre elles, e tres dos cornos primeiros forão arrancados de diante d'elle: e eis que neste corno havia olhos, como olhos de homem, e huma boca, que fallava grandezas.

9 Eu estive olhando, até que forão postos thronos, e o Ancião de dias se assentou: seu vestido era branco como neve, e o cabelo de sua cabeça como la limpa; seu throno chamava de fogo, e as rodas d'elle fogo ardente.

10 Hum rio de fogo manava, e subia de diante d'elle; milhares de milhares lhe servião, e milhões de milhões es-

tavão em pé diante delle: o juizo foi assentado, e os livros foram abertos.

11 Então estive olhando, por causa da voz das grandes palavras, que fallava o corno: estive olhando, até que matarão o animal, e seu corpo foi desfeito, e entregado para ser queimado do fogo.

12 E quanto aos outros animaes, seu senhorio foi tirado: porque lhes fora dada prolongação de vida, até certo espaço de tempo.

13 Eu estava vendo em minhas visões de noite; e eis que estava vindo em as nuvens do ceo hum como Filho de homem; e veio ao Ancião de dias, e o fizêrão chegar perante ella.

14 E foi lhe dado senhorio e honra, e o reino, que todos povos, nações e lingoagens lhe servissem: seu senhorio he senhorio eterno, que não será transitorio, e seu reino se não destruirá.

15 Quanto a mim Daniel, meu espirito foi abatido dentro do corpo; e as visões de minha cabeça me espantarão.

16 Cheguei-me a hum dos que estavam em pé, e pedi-lhe a certeza acerca de tudo isto: e fazendo-me saber a interpretação das cousas, me disse.

17 Estes grandes animaes, que são quatro, são quatro Reis, que se levantarão da terra.

18 E os Santos do Altissimo receberão o Reino: e possuirão o Reino para todo sempre, e de eternidade em eternidade.

19 Então tive desejo de ter certeza do quarto animal, que diferente era de todos os outros, muito terrivel; e seus dentes erão de ferro, e suas unhas de bronze; tragava, quebrantava, e o sobejo pisava com seus pés.

20 Tambem dos dez cornos, que estavam em sua cabeça, e do outro que anbia, de diante do qual cahirão tres: daquelle corno, digo, que tinha olhos, e boca que fallava grandezas; e cujo parecer era maior que o de seus companheiros.

21 Eu vira, que este corno fazia guerra contra os Santos, e os vencia:

22 Até que viêra o Ancião de dias,

e o juizo se dêra aos Santos do Altissimo; e o tempo viêra, que os Santos possuissem o Reino.

23 Disse assim; o quarto animal será o quarto reino na terra, o qual será diferente de todos reinos: e tragará a toda a terra, e a atropelará, e a emiucará.

24 E quanto aos dez cornos; daquelle mesmo reino se levantarão dez Reis: e apos elles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a tres Reis.

25 E fallará palavras contra o Altissimo, e destruirá os Santos do Altissimo: e pensará de mudar os tempos e a lei; e serão entregues em sua mão por tempo, e tempos, e huma parte de tempo.

26 E o juizo será assentado: e tirarão seu senhorio, para o destruir, e para o aniquilar até o fim.

27 E o reino, e o senhorio, e a magestade dos remos debaixo de todo o ceo dar-se-ha ao povo dos Santos do Altissimo: seu reino será reino eterno, e todos os senhorios lhe servirão, e obedecerão.

28 Até aqui foi o fim do negocio: quanto a mim Daniel, meus pensamentos muito me espantarão, e mudou-se meu semblante em mim; mas guardei o negocio em meu coração.

CAPITULO VIII.

NO anno terceiro do reinado do Rei Belissar, me appareceo huma visão a mim Daniel, depois daquelle que me appareceo no principio.

2 E vi em huma visão, (e aconteceu quando vi, que eu estava em Susan metrópoli, que está na provincia de Etam) vi pois em huma visão, que eu estava junto ao rio Ulai.

3 E levantei meus olhos, e vi, e eis aqui hum carneiro, que estava diante do rio, o qual tinha dous cornos: e os dous cornos erão altos, porem o hum era mais alto que o outro; e o que era mais alto, subio por derradeiro.

4 Vi ao carneiro ferindo com os cornos ao Occidente, e ao Norte, e ao Meio dia; e nenhuns animaes podião parar diante delle, nem havia quem